GUILBERT TRENDT/DIVULGAÇÃO

Encontro Rosa debate ações no atendimento oncológico

Entidades leopoldenses promoveram evento na Oncologia Centenário

Eduardo Zanotti

São Leopoldo - O auditório da Oncologia Centenário, em São Leopoldo, recebeu, na tarde de quarta-feira (29) o Terceiro Encontro Rosa. O evento, cujo tema foi Humanização no Tratamento Oncológico, foi realizado pela Associação Força Rosa, Liga Feminina de Combate ao Câncer, Associação Médica de São Leopoldo (AMSL) e Oncologia Centenário.

O evento contou com apresentação do Coral Força Rosa, com palestras da médica e oncologista Nátaly Olinari de Moraes e a enfermeira Alessandra Justo Pinto; da psicóloga Doris Haar; e da educadora física e professora de ioga Ana Paula Toniolo e a educadora sistêmica e terapeuta integrativa sistêmica Clei Marchioro.

"Da mesma forma como é difícil receber a notícia desagradável, o médico também fica desconfortável em dar um diagnóstico negativo. Gostamos de dar notícias boas de cura e tratamento", disse a médica psiquiatra Solange Seidl Gomes, presidente da AMSL, na abertura do evento, que teve a participação de cerca de 100 pessoas na iniciativa que faz parte do calendário de ações do Outubro Rosa.

Acolhimento

O evento foi focado no acolhimento a pacientes, que desde o diagnóstico enfrentam medos, dúvidas e desafios que exigem uma rede de apoio sólida ao longo do tratamento. "Espero que a gente consiga passar a mensagem da forma mais clara possível para as pessoas, pois hoje não estiveram presentes somente pacientes, mas também familiares", disse Rosangela Bueno Leal, assistente social da Liga Feminina de Combate ao Câncer.

De acordo com a médica oncologista Nátaly Olinari de Moraes, o evento teve como premissa abordar o paciente oncológico como um ser humano e falar sobre atendimento humanizado. "Um encontro para quebrar tabus, ouvir as necessidades dos pacientes e lembrar que não é só em outubro que deve-se conscientizar sobre o câncer."

290 novos casos de câncer de mama

Conforme a oncologista Nátaly, foram registrados na Oncologia Centenário 290 novos casos de câncer de mama de janeiro a setembro deste ano, aumento de 13% em relação a 2024. "Foram diagnósticos precoces. A concentração de mamógrafos na região Sul, onde tem o maior número de profissionais no País, ajuda no diagnóstico precoce. A orientação que fica é a pratica de exercícios físicos, diminuição do consumo de álcool e ter hábitos mais saudáveis.



Palestrantes e entidades focaram na importância do acolhimento a pacientes desde o diagnóstico ao tratamento

Rompendo barreiras

A psicóloga Doris Haar abordou sobre questões emocionais que ficam esquecidas. "Muitas mulheres pacientes não têm espaço para falarem seus medos, e às

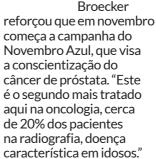
vezes nem a família sabe como lidar com a situação. então esse evento foi para fazer esse elo."

Adalberto Broecker Neto, diretor da décadas de preconceito sobre o câncer. "Não se falava o nome, diziam que estavam 'com aquela doença', e com isso não procuravam pelo

Segundo Broecker, o

câncer de mama (que é o foco principal da campanha Outubro Rosa) é o mais prevalente na Oncologia Centenário, sendo cerca de 40% dos tratamentos.

"O importante é que existe a possibilidade de fazer um diagnóstico precoce e até mesmo prevenir a doença, que são armas para a cura."





São Leopoldo - A operação do novo Câmpus São Leopoldo do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) é tema de audiência pública (aberta a toda comunidade) na Câmara Municipal de São Leopoldo, nesta quinta (30), a partir das 19 horas. No encontro ocorrerá a apresentação e o debate dos resultados da consulta à comunidade sobre os primeiros cursos que serão ofertados na unidade leopoldense, a partir do próximo ano. O IFSul--SL está atualmente em fase de implantação no município, tendo como sede o antigo Centro de Eventos leopoldense na Avenida São Borja.

A iniciativa é uma proposição da presidente da Câmara, vereadora Iara Cardoso, e contará com o presidente da Comissão de Implantação do Câmpus São Leopoldo e futuro diretor do IFSul São Leopoldo, Richard Silva Martins.

A audiência marca novo passo no processo de consolidação do câmpus, reunindo representantes do IFSul, poder público, setor produtivo, comunidade escolar e entidades sociais. O objetivo é garantir transparência e participação popular na definição das áreas de formação que comporão a oferta inicial de cursos técnicos.

Perfil do novo câmpus

De acordo com Iara, a discussão pública é essencial para alinhar o perfil do novo câmpus às demandas locais. "O IFSul é uma conquista histórica para São Leopoldo. Queremos que ele nasça a partir do diálogo com a comunidade, oferecendo cursos que correspondam às vocações da cidade e às necessidades do nosso desenvolvimento."

Durante o encontro, serão apresentados os resultados da consulta pública realizada pelo IFSul, que ouviu moradores, instituições de ensino e setores produtivos sobre quais áreas de formação devem ser priorizadas. A partir dos dados, o debate buscará consolidar uma proposta de oferta alinhada às potencialidades do município.



